



National

AV. MOHAMED SIAD BARE, 997 MAPUTO
TELEPHONE, 40 05 70 - FAX 73 42 95

mediaFAX

Maputo * sexta-feira 29.01.93 * N° 20/93

Rovimpex Importação, Exportação

e
Prestação de Serviços
Av Ahmed Sekou Touré, 2295
Tel. 42 13 35/6 Fax 42 13 30
Telex 6-719 Rovpex Mo C. Postal 4506
Maputo - Moçambique

De segunda a sexta, um diário no seu fax * Propriedade e edição: mediacoop - jornalistas associados, scri

Editor: Carlos Carloso * Sede: Av. Mártires da Mochava, n° 1002

C.P. 73 * Tlx 49 09 06, 74 39 52, 49 09 09 (ext. 208), 40 1154 (ext. 203) * Faxes 49 00 63 / 49 09 06 * Tlx 6 - 233 * Maputo * Moçambique

Assinaturas mensais - ordinária: 75.000,00 MT * Institucional: 150.000,00 MT ou 50 USD * de apoio: 300.000,00 MT ou 100 USD

1200 PARA DESMINAGEM A.14

1-20/93 (Maputo)- O plano nacional de desminagem para Moçambique recomenda a formação de um contingente de 1200 homens para as operações de limpeza em todo o território nacional.

O plano, a que o mediaFAX teve acesso, começou a ser discutido esta semana pelo governo e pela Renamo depois de ter sido elaborado por um especialista das Nações Unidas.

Embora não existam números precisos das minas implantadas em Moçambique, o estudo das Nações Unidas calcula que possam existir cerca de dois milhões de engenhos explosivos de diversos tipos - minas anti-tanques, anti-pessoais, de fragmentação, engenhos armadilhados e as "minas bailarinas" e "viúvas-negras", como eram conhecidas pelos soldados do exército colonial português às minas de explosão à superfície.

O estudo considera, para além dos engenhos utilizados pelas tropas governamentais e pela Renamo, as minas colocadas pelo exército português e pelos rodésianos, das quais não existem mapas. O governo, dentro do padrão da escola soviética, montou campos de minas de apreciável extensão em volta de localidades consideradas estratégicas para dissuadir ataques da Renamo e controlar o movimento das populações. A Renamo, por seu turno, colocou minas nas vias de comunicação para impedir a circulação de veículos.

Das minas de implantação mais recente existem alguns mapas, mas as Nações Unidas consideram que não são apropriados para guiar a desactivação de uma área minada.

O plano considera cinco prioridades na desminagem:

- limpeza das estradas necessárias à circulação da ajuda humanitária.
- limpeza das vias essenciais para o estabelecimento de centros de acantonamento
- limpeza das vias utilizadas pelos refugiados regressando a Moçambique
- limpeza nas aldeias, vias de acesso e áreas rurais seleccionadas para os regressados
- limpeza junto a grandes infra-estruturas não directamente

ligadas ao plano da ONU, mas necessárias à regeneração económica de Moçambique.

O estudo considera que o governo e a Renamo não têm capacidade para levar a cabo o programa de desminagem, da mesma forma que não será possível esperar grande assistência das companhias de engenharia das Nações Unidas que serão enviadas para Moçambique.

A ONU considera que o trabalho prioritário deve ser feito por empresas civis especializadas com grande experiência no terreno e meios técnicos sofisticados. O escritório em Maputo está a considerar os "dossiers" submetidos por 13 empresas interessadas nos contratos de desminagem em Moçambique.

Uma outra componente do projecto é a criação de uma escola para técnicos de desminagem que poderá ser o embrião para a exportação de mão de obra especializada para outros teatros de operações internacionais. A escola formaria moçambicanos provenientes sobretudo das forças governamentais e da Renamo. O estado sugere que se explore a utilização de cães na detecção de engenhos explosivos, técnica desenvolvida com sucesso por empresas sul-africanas.

De acordo com o cronograma de formação da ONU, o contingente de desminagem atingiria o efectivo de 1200 homens em quatro anos, com os primeiros 144 especialistas operacionais no final de 1993.

Em termos de prazos, o plano prevê o início dos trabalhos de campo no fim de Abril para as desminagens prioritárias (ver mediaFAX nr. 17/93) e a escola deve formar o seu primeiro pessoal qualificado em Agosto. Para o trabalho prioritário serão necessários 20 milhões de dólares eua e o estabelecimento e funcionamento da escola durante um ano custará 4 milhões.

O plano lida apenas com questões técnicas. As implicações políticas serão avaliadas pelos contendores do conflito moçambicano. Desde Julho de 1992 que procuram chegar a um entendimento.

(da redacção)

MAIS TRÊS CASAS PARA A RENAMO

2-20/93 (Maputo)- O Governo moçambicano vai entregar esta tarde mais tres casas à Renamo em cumprimento do estipulado no acordo de paz assinado em Roma. O mediaFAX soube de fonte oficial que as casas serão entregues em cerimónias oficiais a terem lugar a partir das 17 horas.

A primeira casa a ser entregue será um flat situada no prédio Valente na Av. Eduardo Mondlane, na zona do Ponto Final, em junto

(da redacção)

que a segunda será uma moradia localizada na Rua Lucas Kumato no Bairro da Sommerchild.

A fonte do mediaFAX disse que a terceira casa a ser entregue localiza-se também no Bairro da Sommerchild, na Rua de Dar-es-Salam, um dos bairros mais caros da cidade de Maputo.

(da redacção)

COMÉRCIO
INVESTIMENTOS
PARTICIPAÇÕES

SEDE: Av. Samora Machel, 385 / 1º andar * TEL: 430 731/5 * Fax: 428484 * Tlx: 6-397 ENEXP MO
L. 930



MINOLTA
FOTOCOPIADORA Minolta - A SIMPLICIDADE DA INTELIGÊNCIA
BRITHOL MICHCOMA - Moçambique - Mitada
Av. 24 de Julho 1 - Maputo - Tel 42 14 64/5 Fax 42 14 63